

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Permanente do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Paraná – Sindijus-PR, iniciada em segunda convocação às 13:30 horas do dia 08 de Junho do ano de 2015, no Clube Subtenentes e Sargentos do Exército de Curitiba, localizado na Rua Comendador Fontana nº 57, Centro Cívico, para tratar dos seguintes itens de pauta: - 1. Informe das negociações com o TJ; 2. Avaliação e Deliberação. A Assembleia Geral Extraordinária Permanente iniciou-se sob a presidência do Coordenador Geral, José Roberto Pereira, que leu o edital e apresentou os pontos de pauta. Inicialmente a Secretária Geral, Daieniffer, leu a ata da reunião ocorrida às 10hrs desta mesma data, com a comissão de negociação do Tribunal de Justiça. Em seguida o Coordenador passou um relato complementar da reunião e abriu as inscrições para manifestações dos presentes. Foram abertas as inscrições para manifestação e propostas. A servidora Roseli propôs que a discussão da central de mandados ocorresse através da Assojepar. O coordenador ressaltou que essa questão também está na pauta do Sindijus que irá participar da comissão inclusive indicando um técnico cumpridor de mandado como membro. O servidor Philippe propôs que se forme uma comissão de servidores para acompanhar a próxima reunião de negociação com a Administração. O servidor David Machado disse que diante do contexto atual a greve deve ser suspensa. A servidora Renata disse que a reunião de terça-feira é a que vai negociar efetivamente e que deve ser mantida a greve até lá, colocando peso nessa reunião. Encerradas as inscrições o Coordenador Geral apontou que de todas as falas foram feitas apenas duas propostas e o tema sobre a continuidade ou suspensão da greve foi pouco debatido, assim abriu para que 5 pessoas se inscrevessem para apresentar propostas. O servidor Padilha propôs a criação de uma Comitê Permanente de Mobilização que garanta a representação de cada uma dessas associações e da oposição. O servidor Vitor propôs a continuidade da greve, mas que os servidores voltassem para seus locais de trabalho, mas mantendo somente 30% do serviço e na terça voltar na frente do anexo, e nesse intervalo mobilizar os colegas. O servidor André propôs a continuidade da greve. Que se construa um grande movimento para terça-feira. Que se visite os locais de trabalho para mobilizar os demais servidores. Que se construa uma pauta mínima. O servidor Orlando propôs a suspensão da greve por tempo determinado para agrupar

para voltar mais forte. O Coordenador Geral apresentou para votação primeiro a proposta de suspensão da greve que teve 87 votos favoráveis; foi colocada em votação a continuidade da greve, que foi aprovada por maioria. A servidora Juliana colicitou uma questão de ordem para fazer uma proposta, consistente em se faça a greve dentro dos cartórios mantendo somente 30%. O plenário se manifestou contrário a essa proposta e o coordenador ressaltou que tem que manter a greve forte no anexo para que haja pressão sobre o Tribunal. Foi feito um intervalo de cinco minutos para que os servidores que apresentaram propostas conversassem para fazer um encaminhamento de consenso. Foi colocado em votação que no dia 09 de Junho se fizesse uma reunião do comando às 10h ou nesta mesma data às 17h, foi aprovado por unanimidade que a reunião ocorresse nesta data às 17h. Foi colocada em votação a proposta de criação do Comitê Permanente de Mobilização que foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar foi suspensa a Assembleia Geral Extraordinária, da qual eu, Daieniffer Cherini Lopes, \_\_\_\_\_, Secretária Geral lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme vai por mim assinada juntamente com o Coordenador Geral José Roberto Pereira \_\_\_\_\_.